

Consciência Negra

Só a luta muda a vida!

20 de novembro, dia de Zumbi dos Palmares, é uma referência da luta do povo negro. É uma data em que é necessário ir às ruas, intensificar as denúncias no combate às opressões raciais.

A luta de Zumbi é comparada a que travamos hoje, contra a opressão e a exploração do sistema capitalista, que trata os negros como cidadãos de segunda classe, com a finalidade de explorar e escravizar a todos no mundo do trabalho. O sistema tenta nos dividir e enfraquecer, por isso é preciso unificar nossas lutas.

O racismo oprime o povo negro e o lança numa escravidão moderna, explorando com direitos reduzidos nas empresas terceirizadas.

No Brasil há o maior número de negros fora da África, a maioria da nossa população é negra e pobre. O racismo é evidente: quanto mais pobre for a região maior a concentração de negros ocupando moradias precárias, e quanto menor o salário, maior a quantidade de negros naquela atividade. Basta observar, quanto mais remunerada a função, menos negros estarão empregados nela.

Não há investimentos nas escolas públicas e o negro acaba excluído das universidades públicas, onde sua presença em cursos como medicina e engenharia é quase zero.

A mulher negra é a que recebe o menor salário: 70% a menos em comparação ao salário de homens



Foto: Tânia Rego/Agência Brasil

Com luta, os garis do RJ conquistaram 37% de reajuste no começo de 2014

brancos. Elas são maioria nos serviços domésticos, uma herança escravista do período colonial em que os filhos eram separados da mãe negra para ela cuidar dos filhos da mulher branca da casa grande.

Hoje não há vagas suficientes nas creches para os filhos das mulheres pobres negras, que oprimidas em maioria pela violência machista, acabam chefiando e assumindo as despesas do lar com salário menor que o salário mínimo estabelecido no país. Seus filhos jovens negros têm um futuro incerto, com 159,3% de chances de serem mortos por causas violentas. O racismo da polícia é o que mais contribui para este número. São muitos os casos de execuções sumárias e chacinas como as que ocorreram em Carapicuíba em SP, e recentemente em Belém.

Governos se dizem democráticos, mas representam de fato os financiadores das campanhas eleitorais, empreiteiras, patrões, banqueiros tal qual os acionistas da Sabesp, que levaram o abastecimento de água dos paulistas ao caos. O cartel no metrô e trens desviou recursos que poderiam melhorar o sistema de transportes que hoje é um verdadeiro sufoco e que nos remete aos navios negreiros. Quem mais sofre é o povo pobre negro, que paga caro e necessita de várias conduções para chegar ao local de trabalho.

A consciência que precisamos é de que trabalhadores devem lutar juntos por direitos e igualdade, contra o racismo e as opressões.

Lembrando Malcon X: **“Se você não se cuidar, os jornais farão você odiar os oprimidos e amar os opressores”**

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Algumas das principais bandeiras do movimento negro:

- ➔ **A luta contra o racismo, por uma sociedade justa e igualitária!**
- ➔ **Trabalho igual, salário igual. Contra o PLC 4330!**
- ➔ **Contra a violência e a exploração sexual das mulheres negras!**
- ➔ **Cotas sim, genocídio não – Desmilitarização da PM já! Basta de mortes como as de Amarildo, Douglas e Jean!**
- ➔ **Fora a ocupação militar brasileira do Haiti!**



Foto: Mídia Ninja

EVENTOS DO MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

- ✓ 19/11 – Ato dos metroviários na Sé, a partir das 17h.
- ✓ 20/11 – Marcha da Consciência Negra com concentração no vão livre do Masp, às 11h e saída às 15h.
- ✓ 22/11 – Ato com panfletagem a partir das 16h, saindo do Sindicato dos Metroviários (rua Serra de Japi nº 31 - Tatuapé) até à Praça Silvio Romero, no Tatuapé.
- ✓ 22/11 – Apresentações de grupos de Rap na quadra do Sindicato dos Metroviários, a partir das 21h.



25 de Novembro Dia Mundial de Combate à Violência Contra as Mulheres

Neste mês de novembro fortalecemos também a consciência e a luta contra a violência às mulheres. Vem aí o 25 de novembro “Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra a Mulher”. Como sempre, as mulheres deverão ir às ruas e exigir de todos os governos e a sociedade civil o fim de todo tipo de violência que destrói a vida de milhares de mulheres em nosso país e no mundo.

- ➔ **Participe do ATO DAS MULHERES, dia 25/11, terça-feira, às 17h, na estação Sé do metrô.**

Mais informações, acesse: www.metroviarios.org.br



Sindicato dos Metroviários de SP

Acesse: www.metroviarios.org.br • Facebook: [Metroviarios_SP](https://www.facebook.com/Metroviarios_SP) • Twitter: [http://twitter.com/Metroviarios_SP](https://twitter.com/Metroviarios_SP)